



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 1

Correções à ATA da ①
sessão de 30-06-2015

Deputado - Fernando Canálho Andrade

Na minha intervenção, na lág 9,
Parágrafo 2º, salientei o conhecimento
de ter instalada em Moura uma
ETAR^{compadra}, acrescentando o pedido de esclarecimento
sobre os aspectos de capacidade e alteran-
gencia.

Na resposta do Presidente da Câmara
a lág 10, Parágrafo 3º, consta que este "si-
tranhau a minha intervenção, numa vez
que a Câmara havia conseguido a apro-
vação de 7 candidaturas ao POVT,
(Programa Operacional de Valorização do Terri-
tório) para construir ETARs, in-

induindo Moura Loureiro.

(2)

Ora o que o Sr. Presidente da Câmara disse "estranhar", foi em não ter-me referido ao inicio das obras para melhorar a qualidade das águas do abastecimento a Moura Loureiro aspecto em que a ATA é completamente omisso.

Aliás este "estranhar", até foi repetido pelo Sr. Presidente da Câmara na Conferência de Imprensa publicada em "A Comarca do Algarve", de 16 de Julho de 2015.

Também na página 14 - Parágrafo 6º - dig-se que o Sr. Presidente da Câmara reliciou ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal a inclusão de um ponto na Ordem de Trabalhos para a apreciação e votação das obras em Overbooking, o que acabou por ser aprovado passando a constituir o ponto 10.

Só que o termo utilizado não foi

(3)

"solicitação", mas sem exigir e por
que considera esta Assembleia Municipal
uma dependência do edifício
da democracia que o 25 de Abril insta-
talou no país, o termo exigir de-
monstra prepotência, que no meu en-
tender é na circunstância brigava
inclusivamente com a autoridade do
Sr. Presidente da Assembleia Municipal, pelo
que votei contra não só em relação
à sua inclusão na Ordem do Dia, como
Coerentemente o fiz na sua aprovação.
O que também serviu ao Sr. Presidente da
Câmara para me criticar na última re-
ferida Conferência de imprensa.

Buriosamente, na Ata, a Pág 25, Parágrafo
3º a contagem dos votos no Ponto 10,
refere Votos Contra 0, Abstencionistas 3, votos
a favor 25.

Neste aspecto o Sr. Presidente da Câmara
não se enganou ao referir que votei Contra.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 2

Intervenção na Assembleia Municipal de Tábua - Sessão Ordinária de 25 setembro 2015

I - Período antes da ordem do dia

Ponto 3 - Intervenção dos membros da Assembleia

CUMPRIMENTOS

Em nome do grupo municipal PS (Partido Socialista), quero cumprimentar todos os presentes, Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Tábua, membros da mesa, Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Srs Vereadores, Srs Presidentes de Junta, Ilustres Membros da AM, comunicação social, e público presente.

Boa tarde a todos.

FELICITAÇÃO – CARLOS AQUINO

No passado dia 29 de junho, no Centro de Formação Profissional do Lordelo, em Paredes, o Presidente da República condecorou, várias personalidades da Indústria do Mobiliário, e passo a citar “distinguindo um conjunto de empresários cuja fibra e persistência lhes trouxeram carreiras de grande destaque”. De entre estas personalidades, foi distinguido um tabuense, natural da freguesia de Sinde, o empresário da Industria do Mobiliário Carlos Aquino, com o Grau de Comendador da Ordem do Mérito Empresarial, Classe do Mérito Industrial.

O grupo municipal do Partido Socialista, felicita o Sr. Carlos Aquino por esta honrosa condecoração, que é uma honra para o concelho de Tábua.

Solicito ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que o ato em questão seja comunicado ao Senhor Carlos Aquino.

Intervenção na Assembleia Municipal de Tábua - Sessão Ordinária de 25 setembro 2015

II - Período da ordem do dia

Ponto 1 - Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da atividade do município

O grupo municipal do Partido Socialista congratula-se com todas as iniciativas levadas a cabo pela Câmara Municipal de Tábua, desde a última sessão da Assembleia Municipal, nomeadamente da cultura, acção social, educação, desporto e juventude.

A FACIT/FESTAS DO CONCELHO 2015, foi mais uma vez um grande evento, este ano com um aumento bastante significativo de visitantes.

Destaco também a comemoração do 24.º aniversário do Mercado Municipal, com a realização do Mercado Noturno. São sempre bem vindos estes eventos, numa ótica de comemorar um aniversário de forma diferente, com muita música, muita alegria e boa disposição.

É também com satisfação que vemos o desenrolar das obras nas várias freguesias com a construção das ETAR'S, fruto das candidaturas do POVT-Rede Estruturante de Aguas Residuais do Concelho. A população vai com certeza ficar mais bem servida a nível ambiental.

Mais um vez, e em nome do grupo municipal do PS (partido Socialista), quero aqui enaltecer e dar os parabéns ao Sr. Presidente da Câmara, Mário de Almeida Loureiro, pela sua familiarização com os números, e pela capacidade de liderança e execução na gestão financeira deste Município.

Pretendo destacar, as obras da Área Industrial de Sinde/Tábua, e as obras da Rua da Indústria, que se encontram concluídas. Quem não se lembra como era a Rua da Indústria? Senhor Presidente, em bom hora, foram feitas as candidaturas, e assim conseguiu fazer em Tábua obras essenciais no dia a dia da população, e também para

Intervenção na Assembleia Municipal de Tábua - Sessão Ordinária de 25 setembro 2015

o sector empresarial. Parabéns! - Pergunto ao Sr. Presidente da Câmara, como estamos de valores de obra feita e paga, e valores já recebidos e a receber provenientes das candidaturas da três grandes obras: Rua da Indústria, Parque Industrial de Sinde/Tábua, e da Requalificação da Vila de Tábua.

Intervenção na Assembleia Municipal de Tábua - Sessão Ordinária de 25 setembro 2015

II - Período da ordem do dia

Ponto 3 – Plano Saneamento Financeiro/Relatório

Pretendo destacar a evolução da receita no 2.º trimestre 2015, que obteve um desvio negativo de 158.976,61€, dos quais 732.972 dizem respeito ao PAEL. Assim podemos afirmar que o Município de Tábua obteve um desvio positivo de 573.995,48€, recebemos mais do que o previsto (página 4/13 do relatório acompanhamento (RA) de 19 setembro).

Do lado da despesa, em termos absolutos, obtivemos uma diminuição (em relação ao ano anterior) de 2.082.603,26€ (página 5/13 do RA).

A evolução da dívida total mostra-nos um redução de 2.240.348€ desde 1 janeiro 2014 (pagina 11/13 do RA).

Intervenção na Assembleia Municipal de Tábua - Sessão Ordinária de 25 setembro 2015

II - Período da ordem do dia

Ponto 4 – Relatório Semestral – Certificação Legal de Contas

No mapa de demonstração de resultados à data 30/06/2015, verificamos que apresenta um saldo negativo de 769.332€. Gostaria de salientar que este valor, inclui o valor das amortizações do exercício de 1.586.828€. O valor das amortizações importa mais ao sector empresarial, para obtenção do lucro ou prejuízo, para cálculo dos impostos a pagar ao estado. Neste caso do Município de Tábua, se retirarmos as amortizações, obtemos à data 30/06/2015 um resultado satisfatoriamente positivo de 817.496€ (página 7 do documento do 23 setembro dos Revisores Oficiais de Contas).

Em relação ao passivo global, verificamos que o mesmo aumentou em 490.032€ face a 31/12/2014 (página 8 do documento do 23 setembro dos Revisores Oficiais de Contas). Presumo que este aumento relaciona-se com o Fundo de Apoio Municipal, e com o empréstimo de curto prazo. Solicito ao Senhor Presidente da Câmara, que nos esclareça este fato.

Intervenção na Assembleia Municipal de Tábua - Sessão Ordinária de 25 setembro 2015

II - Período da ordem do dia

Ponto 5 – Contratação de Empréstimo a longo prazo

O Grupo municipal do PS vê com orgulho a decisão do executivo camarário, em avançar com as obras de pavimentação em várias freguesias do nosso concelho: Meda de Mouros, Tábua (lugar de Sevilha e Babau), Póvoa de Midões, Midões, Mouronho, Covelo, Ázere, Pavilhão Multiusos e Recinto da feira.

Bem sabemos que nunca se consegue executar todas as obras necessárias, mas digamos com sinceridade, que este desejo da autarquia em fazer mais obras, pela população tabuense, em prol duma melhor qualidade de vida no concelho de Tábua, está a ser concretizado.

Estranho que c'oposicçā nā tem usado a palavra,
ou este' reeditado os números da Câma Municipal,
ou é' efeito eleitoral.

Anjo de Oliveira

Intervenção na Assembleia Municipal de Tábua - Sessão Ordinária de 25 setembro 2015

II - Período da ordem do dia

Ponto 11 – Redução da Taxa IMI

Hoje na rádio TSF, o fórum teve como tema a natalidade, sendo Portugal um dos países com mais baixa natalidade... Como chegámos aqui e como vamos sair: Portugal teve a 5^a maior perda de população no mundo... Só há quatro países no mundo com perdas de população maiores no ano passado do que a de Portugal, em termos relativos.

Quais são os principais entraves que impedem os casais de terem os filhos que desejam? Que medidas concretas podem ajudar estas famílias?

O Grupo municipal do PS aplaude a decisão do executivo, em reduzir a taxa de IMI, de acordo com o número de dependentes a cargo, por cada família. É mais uma medida de carácter social, em benefício das famílias.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 3



Moção

Sobre a Situação dos Refugiados e Imigrantes na Europa

Face à dimensão do drama humano do movimento de refugiados e imigrantes oriundos de várias regiões do continente africano e Médio Oriente, a CDU:

1 – Realça que estes movimentos migratórios e de imigrantes são autênticas fugas à pobreza, à guerra e à morte. As centenas de milhar de seres humanos e de famílias inteiras que arriscam a vida em luta pela sua sobrevivência carregam consigo histórias dramáticas de vida. O seu inalienável direito à vida e à dignidade é um princípio basilar consagrado na Carta das Nações Unidas.

2 – Sublinha que esta dura realidade é uma dolorosa demonstração do carácter desumano, explorador e agressivo do sistema dominante – o capitalismo, e tem causas e responsáveis: os processos de desestabilização em vários pontos do globo e as guerras de agressão imperialistas, a política de domínio económico e de saque dos recursos naturais.

3 – Considera que o Estado português deve, por razões humanitárias e por obrigação constitucional, tomar as medidas para dar o devido acolhimento a refugiados e imigrantes numa expressão da solidariedade do Estado português para com os povos vítimas das agressões e políticas anteriormente referidas. Um acolhimento que permita a integração plena, nos planos social, económico, laboral, dos direitos à saúde e à educação.

4 – Deplora a forma como a União Europeia reage a esta realidade, identificando no direito à sobrevivência de milhões de seres humanos uma ameaça, abrindo campo ao racismo e à xenofobia e às acções criminosas de grupos fascistas. Deplora a visão de total discriminação na resposta a dar aos problemas humanitários colocados a pretexto da distinção entre refugiados e migrantes e condena frontalmente as visões e declarações, nomeadamente de partidos políticos portugueses, que a pretexto do drama humanitário criado pelas políticas dos EUA, da NATO e da União Europeia apontam o caminho de novas aventuras militares no Médio Oriente e no continente africano.

5 - Considera que a resposta necessária a esta situação passa obrigatoriamente pelo respeito dos direitos humanos, incluindo sociais e laborais, e do direito dos povos ao desenvolvimento; pelo abandono da política de repressão e de militarização desta questão – que apenas aprofunda as causas e alimenta as redes de imigração ilegal; pelo desenvolvimento de uma política humanitária de apoio aos refugiados e de respeito pelos direitos dos migrantes e pelo combate às causas da imigração em massa - ou seja pelo fim das políticas de guerra e ingerência, pelo fim das políticas neocoloniais de exploração dos povos e países de África e do Médio Oriente, pelo respeito da soberania e independência dos Estados, pelo decidido combate à pobreza e por políticas de real solidariedade e cooperação para o desenvolvimento dos países economicamente menos desenvolvidos.

6 – Recomenda à Câmara Municipal que, no quadro de um plano da responsabilidade do Estado central, se integre no esforço de integração destas vítimas, honrando as tradições de solidariedade e humanismo do povo do nosso concelho.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anexo

Documento n.º 4

INTERVENÇÃO

①

Na última sessão desta Assembleia Municipal, que teve lugar no passado dia 30 de Junho, não estive presente a Comunicação Social, o que não é casovirágem, pois ultimamente, pelo menos a "Comarca de Arganil" normalmente marca presença.

Para colmatar a ausência de notícias sobre o decorrer da referida sessão, a "Comarca de Arganil" trouxe à estampa, no seu número de 16 de Julho, a realização dum a conferência de Imprensa, que possibilitou ao Sr. Presidente da Câmara fecer as críticas que bem

entender à oposição.

(2)

Não é este, porém, o aspecto que preside a esta intervenção, a qual reside na justificação apresentada, que chega ao meu conhecimento através também de "A Comarca de Arganil", de que a ausência de qualquer órgão regional de Comunicação Social, se ficou a dever à antecipação, repositória antecipada, da sessal para mal coincidir com a FAEIT.

Ora uma vez que este certame, com larga antecedência anunciado para os dias de 1 a 5 de Julho, é a sessal ter como data legal de realização todo o mês de Junho, portanto estando-se perante dois meses diferentes, mal se entende onde

para rendir o conflito da "Com-^③
cidência"

Igualmente mal se mostra in-
tendível que tendo o mês de Junho
30 dias e a sessão haver sido mar-
cada e realizada precisamente no
seu último dia, ou seja 30 de
Junho, possa constituir "antecipado".

Dado que a responsabilidade da
marcação das sessões da Assem-
bleia Municipal não da competência
do Presidente do órgão Assembleia Mu-
nicipal, é a V.Ex^{cia} que dirijo o pedido
de nos esclarecer do que se lhe ofere-
ce sobre este assunto, que por ter
rido do domínio público, entende-
mos merecer o pronunciamento de
quem de direito.

Tabua, 25 de Setembro de 2015

Fernando Carvalho Andrade